DOI: <http://doi.org/10.48195/jie2021-196>

MOSTRA DE PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Componentes/autores				
Nome completo	Mail	Curso	Instituição	Apresentador
MARCIELE PINHEIRO	marcielipinheiro@hotmail.com	Mestrado em Saúde Materno Infantil- UFN	Universidade Franciscana	(x)sim ()não
THOMAS SASSO	thomas.sasso@ufn.edu.br	Design- UFN	Universidade Franciscana	()sim ()não
MATHEUS FORTES	matheus.fortes@ufn.edu.br	Jogos Digitais- UFN	Universidade Franciscana	()sim ()não
SILVIO ANDRÉ GARCIA VIEIRA	sylvio@ufn.edu.br	Docente UFN	Universidade Franciscana	()sim ()não
SUZINARA BEATRIZ SOARES DE LIMA	suzibslima@yahoo.com.br	Docente UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	()sim ()não
NADIESCA TAISA FILIPPIN	nadifilippin@ufn.edu.br	Docente UFN	Universidade Franciscana	()sim ()não

Título do produto técnico/ tecnológico:
Nós somos seus amigos – um filme de animação digital

Objetivo do produto técnico/ tecnológico :
Elaborar filme de animação digital sobre o câncer infantil e o tratamento quimioterápico pediátrico. A elaboração deste produto justifica-se pela necessidade de material que maximize a compreensão da criança sobre a quimioterapia, bem como, subsidie as ações de cuidado e as interações dos profissionais da equipe.

Tipo do produto técnico/ tecnológico :	
Tecnologia social	
Material didático	x
Manual ou Protocolos	
Processos/tcnologia e produtos não patenteáveis	
Ativos de propriedade intelectual	
Software/aplicativo	
Empresa ou organização social inovadora	
Produtos/processos em sigilo	
Outra. Qual?	

Características do produto técnico/ tecnológico : (opção única para cada item, marcar com X)	
Impacto – demanda	
Espontânea	x
Por concorrência	
Contratada	
Impacto - objetivo da pesquisa	
Experimental	
Solução de um problema previamente identificado	x
Sem um foco de aplicação inicialmente definido	
Impacto – tipo	
Real	x
Potencial	
Abrangência territorial	
Local	
Regional	x
Nacional	
Internacional	
Inovação	
Alto teor inovativo	x
Médio teor inovativo	
Baixo teor inovativo	
Sem inovação aparente	
Estágio da Tecnologia	
Piloto/Protótipo	
Finalizado/implantado	x
Em teste	
Impacto – área impactada pela produção	
Econômico	
Saúde	x
Ensino	
Social

Cultural	
Ambiental	
Científico	
Aprendizagem	

Registro/depósito de propriedade intelectual	
Sim. Código do Registro:	Não x

APRESENTAÇÃO DA IDEIA/PROPOSTA

Passo 1 – Detalhamento e tamanho do mercado a qual pretende atuar ou que já atua (informar números globais, tendências etc)

Material didático instrucional com multimídia, construído a partir de uma demanda identificada no setor de tratamento oncológico pediátrico e que apresenta alto impacto e alto teor inovativo. A unidade de tratamento oncológico infantil ao qual o produto está destinado atende crianças provenientes de diferentes cidades da região. Trata-se de um hospital de ensino, geral, público, que há mais de 30 anos, é referência no atendimento de urgência e emergência para a população de 45 municípios da Região Centro-Oeste do Rio Grande do Sul, atendendo 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O filme de animação digital se constitui uma ferramenta capaz de comunicar efetivamente e, portanto, colaborar com o processo assistencial. Como tecnologia de inovação em saúde, foi elaborado um filme de animação digital de apoio à equipe de saúde, direcionado às crianças com câncer, acerca do diagnóstico e terapêutica quimioterápica. Este poderá ser utilizado por enfermeiros e demais profissionais na prática assistencial de educação em saúde, com a pretensão de maximizar a adesão ao tratamento, a partir da compreensão da criança sobre a importância do mesmo, de uma forma lúdica e leve, com linguagem simples e adequada ao público infantil, de qualquer faixa etária. Esta animação foi embasada em uma revista já existente, na vivência das crianças e seus familiares e na experiência dos profissionais que trabalham na assistência, consistindo em um material de apoio importante para a condução do tratamento, no que tange a elucidação de dúvidas, a compreensão, a assimilação, a comunicação efetiva, o envolvimento e a autonomia no processo de tomada de decisão da criança e da família. A partir do material pré-existente, a história original do personagem Ique, reconhecido por todas as crianças que realizam tratamento no referido hospital, é diagnosticado com câncer e é submetido ao tratamento quimioterápico. Trabalhou-se na atualização do conteúdo e na transformação deste em um vídeo moderno e educativo.

Passo 2 – Problema/dor que pretende solucionar/soluciona:

Trata-se de um filme de animação digital direcionado às crianças com câncer, que visa colaborar com a prática assistencial de educação em saúde e maximizar a adesão ao tratamento, a partir da compreensão da criança sobre a importância deste processo, de uma forma lúdica, com linguagem simples e adequada ao público infantil, de qualquer faixa etária.

Passo 3 - Apresentação do produto, processo e/ou serviço e seu diferencial:

Considerando os escassos estudos voltados para o desenvolvimento de tecnologias educativas em saúde na área da oncologia pediátrica, e analisando os diversos benefícios oriundos deste recurso, esse estudo teve por objetivo desenvolver um filme de animação digital sobre o processo de tratamento quimioterápico pediátrico para uma compreensão mais branda e lúdica do processo saúde-doença pelas crianças.

No contexto hospitalar, a ludicidade pode ser empregada como medida terapêutica ao restabelecimento físico e emocional, pois contribui positivamente para minimizar traumas causados pela hospitalização. O lúdico ainda diminui e suaviza conflitos, raiva, frustrações e ansiedade (BELARMINO *et al.*, 2017).

O emprego de recursos audiovisuais na forma de vídeos educativos pode denotar algo aprimorado no processo ensino-aprendizagem, pois por intermédio deles se obtém apreensão da atenção do grupo-alvo e atrai curiosidade sobre os conteúdos retratados (ASHAVER & IGYUVE, 2013).

Segundo Salina *et al.* (2012) a utilização dos recursos audiovisuais de forma adequada, com emprego de interatividade e emoção, exprime máxima fixação de aprendizagens e potencializa competências.

Corroborando a ideia Razera *et al.* (2014) afirmam que por ser uma ferramenta didática e tecnológica, os vídeos educativos promovem saúde, favorecem a consciência crítica e constituem instrumento que propicia a aprendizagem.

Passo 4 - Apresentação da equipe envolvida (experiências, formação, habilidades e etc:

O produto tecnológico “Nós somos seus amigos – um filme de animação digital” foi desenvolvido em parceria com estudantes e professores de diversas áreas, o que possibilitou explorar a diversidade de saberes, agregar conhecimentos de áreas distintas e instigou a busca por novos aprendizados. O filme foi baseado em manual impresso, já existente no serviço de Hematologia e Oncologia de uma instituição pública especializada no tratamento do câncer infantil. A equipe que desenvolveu o produto em questão foi composta por alunos do mestrado (Saúde Materno Infantil) e graduação (Design e Jogos Digitais) da Universidade Franciscana, juntamente com professores e a colaboração da Prof. Dra. Suzinara Beatriz Soares de Lima, chefe da Divisão de Enfermagem do Hospital Universitário de Santa Maria e da Dra. Virgínia Maria Cóser, médica coordenadora do serviço de Hemato-oncologia do HUSM.

REFERÊNCIAS :

ASHAVER, Doosuur; IGYUVE, Sandra Mwuese. O uso de materiais audiovisuais nos processos de ensino e aprendizagem em faculdades de educação no Estado de Benue-Nigéria. **IOSR Journal of Research & Method in Education** , v. 1, n. 6, pág. 44-55, 2013.

BELARMINO, Izabel Cristina Palmeira et al. O lúdico na educação e saúde: uma percepção da enfermagem. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde, Campina Grande, PB, Brasil**. 2017.

RAZERA, Ana Paula Ribeiro et al. Vídeo educativo: estratégia de ensino-aprendizagem para pacientes em tratamento quimioterápico. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 13, n. 1, p. 173-178, 2014.

SALINA, Loris et al. Eficácia de um vídeo educativo como instrumento para refrescar e reforçar o aprendizado de uma técnica de enfermagem: ensaio clínico randomizado. **Perspectivas sobre a educação médica** , v. 1, n. 2, pág. 67-75, 2012.